

# POVO ALGARVIO

## SEMÁRIO REGIONALISTA

EDITOR E PROPRIETÁRIO  
**MANUEL VIRGÍNIO PIRES**

Redacção e Administração  
Rua Dr. Parreira, 11 — TAVIRA

DIRECTOR

**ISIDORO MANUEL PIRES**

ASSINATURAS

Série de 10 números—No concelho de Tavira... 9500  
—Para outras localidades... 9900  
Composição e Impressão  
Tipografia Socorro—Vila Real de Santo António

AVENÇA

### Nossa Senhora de Fátima

A VENERANDA Imagem de Nossa Senhora do Rosário — de Fátima, que partiu da Cova da Iria em peregrinação por terras alentejanas também visitará o Algarve, no próximo mês de Dezembro.

A Virgem de Fátima visitará a nossa terra pela primeira vez — e o povo crente receberá com preces fervorosas a Padroeira de Portugal, a Rainha dos Céus.

Esplendorosas manifestações têm sido feitas à sua passagem por terras portuguesas e estrangeiras, verdadeiros hinos saídos espontaneamente dos corações crentes, das almas sãs, que vivem na paz de Deus.

A Virgem vem até nós numa romagem de Fé, vem fazer-nos lembrar que o milagre da Cova da Iria é imorre-doiro e deverá estar sempre presente nos corações portugueses.

E' com intensa alegria que o povo algarvio vai receber a Mensageira da paz e do amor, e as mais lindas rosas deste encantado jardim serão colhidas e depostas no altar em seu louvor.

**Bendita seja, pois, a sua vinda!**

### Engenheiro Duarte Pacheco



Passou, no dia 16 do corrente, mais um aniversário do falecimento deste grande estadista.

Foi no dia 16 de Novembro de 1943, que, numa curva traiçoeira de estrada, o Estado Novo perdeu um dos seus mais inteligentes colaboradores, e o Algarve um dos seus filhos mais dilectos.

### A cruz Suástica

NO ARTIGO anterior, «O Fim do Mundo», de passagem, referi-me a Hitler; creio, pois, não seja descabido, dizer agora alguma coisa acerca do símbolo da Alemanha hitleriana — a cruz Suástica.

Vou, então, reproduzir um pequeno excerto dum trabalho meu, inédito e intitulado «Breve história da cruz».

Encontramos seguidamente o mesmo sinal sagrado — a cruz — sob a fôrma de duas hastes transversaes terminadas em ganchos. E' a Suástica, ou gamada, que foi um aperfeiçoamento do instrumento primitivo, — a cruz simples. A Suástica compõe-se de dois paus, de extremidades recurvas, para poderem ser penduradas em quatro pregos. No ponto de junção, em uma pequena cavidade no pau superior, collocava-se um bocado de pau em fôrma de cône que uma correia enrolada permitia fazer girar rapidamente, até que a faísca viesse a saltar.

Estes processos primitivos da fabricação do fogo, deram lugar a variadíssimas lendas.

Foi, pois, a cruz Suástica, um notavel aperfeiçoamento da pri-

mitiva descoberta do fogo — a cruz —, e esta descoberta foi a mais importante para a humanidade.

Segundo a Ciencia Oculta, Viasa, Fundador da religião da India antiga, o Hinduismo, ou Teosofia, cerca de 80000 anos antes de Cristo, tinha por símbolo daquela religião, a Suástica — cruz de fogo.

Ora Hitler, adoptando por braço da Alemanha aquele símbolo antiquissimo, deu claramente a demonstrar que era intenção sua, como foi, conquistar o mundo a ferro e fogo, como tentou, sendo o próprio Hitler a personificação do espirito alemão de germanizar todo o nosso planeta.

E na Austria, país tambem de raça germanica, havia a divisa célebre da casa de Austria: A—E—I—O—U—«Austrie Est Imperare Orbi Universo» (competê a Austria governar o mundo inteiro).

Mutatis mutandis, a Alema-

Damião de Vasconcellos

(CONCLUI NA 2.ª PÁGINA)

**Este número foi visado pela Delegação de Censura.**

### RELAÇÕES INTERNACIONAIS DE PORTUGAL

PARA QUEM de todo se não encontra desatento em frente do que se vai passando no domínio das nossas relações internacionais e da nossa politica externa, terá notado, desde há muito, que entramos numa época nova a tal respeito. Efectivamente, não só se têm intensificado e melhorado as relações internacionais que sempre mantivemos com muitos países, como ainda se têm criado outras no sentido de valorizar cada vez mais a nossa posição entre as nações e de concorrermos para a obra da prosperidade dos povos e da paz universal.

Não só durante a última guerra como ainda depois dela, e por causa das suas consequências, as relações de Portugal com a Inglaterra tornaram-se mais amistosas, compreensivas e significativas no plano dos princípios fundamentais que regem a aliança luso-britânica. Tanto aqui como na Grã-Bretanha, compreendeu-se a necessidade de valorizar o mais possível aquela aliança, em vista dos interesses comuns muito importantes existentes entre os dois países aliados. E, neste entendimento internacional melhorado e intensificado, não são apenas os interesses económicos ou comerciais que aparecem a determinar a iniciativa e a acção dos homens de governo. Verifica-se também a existência de interesses de outra natureza, os quais respeitam à ordem daquelas ideais que unem os povos na defesa da paz e da civilização. Com os Estados Unidos da

América do Norte, passou-se de uma época de relações diplomáticas puramente cordiais, capazes de condicionar com êxito apenas convénios comerciais, a uma época de politica externa de mais rasgados horizontes, em que a paz do Mundo e a defesa da civilização em que vivemos aparecem a determinar o entendimento dos dois povos. Por isso o Governo Português

(CONCLUI NA 3.ª PÁGINA)

### A VIDA DOS REFUGIADOS...

### ...E Portugal deu-lhes abrigo...

Alguns apontamentos sobre a vida aleatória dos refugiados que na nossa terra encontraram abrigo

### Os Portugueses vistos por uma Romena

O' minha querida e amada Lisboa, circundada pelas tuas sete colinas, como eu te adoro porque foste o meu berço e acalentaste o sonho da minha juventude. Nas entranhas da tua terra quero dormir o sono da Eternidade, quando a minha hora derradeira chegar!...

Os panoramas que disfruto dos teus «miradouros» e das tuas colinas são como caleidoscópios com que brinquei, quando ainda era menino, com que ainda hoje brinco ao remira-los na cidade que se estende a meus pés.

O murmúrio das aguas do Tejo bonançoso, correndo caprichosamente, entre as duas margens, foi a caução que me embalou nesses tempos, e que hoje contemplo nostalgicamente do alto da colina de Almada, quando ao domingo o capricho me leva a admirar-te, ó Tejo maravilhoso, talvez, quem sabe, para matar

### Alcobaça á 200 anos

O nosso colaborador Luis Bonifácio está levando a efeito, no jornal de Lisboa, «Ecos de Belém» um estudo baseado num quadro pintado há mais de 200 anos pelo célebre pintor francês Pierre Antoine Quillard. E' um documento único que nos revela algumas particularidades de Alcobaça, até então desconhecidas.

Em breve vai publicar uma «plaquette», cuja tiragem é reduzidissima, com todos os informes e reprodução do quadro, joia documental.

### Por ANÍBAL ANJOS

belos negros, dentes cor de neve, e que se exprime em um francês suave e puro, irmão gémeo daquele que ha vinte anos ouvi pronunciar pela primeira vez nos «cabarets», de Paris!... Estavamos agora no Verão. Longe já iam as tristezas dos frios rigorosos de Novembro e a atmosfera enfumada da sala do «café». Todos os refugiados se espalhavam agora, ao domingo, pelos arredores, a gozar a beleza do nosso

(CONCLUI NA 3.ª PÁGINA)

### A Taça «Dr. Eduardo Mansinho»

### Final de uma época desportiva

Com o festival realizado no domingo, 9 do corrente, encerrou-se a época do ciclismo em Tavira.

Não se pode deixar de dizer

dos pelo Ginásio Clube de Tavira, foi sempre composto pelos melhores ciclistas que actualmente existem em Portugal.

Correram na excelente pista do

Estádio Ginásio, considerada a mais completa da provincia e uma das melhores do País, nada menos de meiacentena de «ases» do pedal, amadores e independentes, representando o Benfica, Sporting, Lisgás, Campo de Ourique, Iluminante, Desportivo de Faro, Louletano, etc.;

Tavira foi a terra que mais festivais de ciclismo realizou durante a época finda.

Tudo se deve à actividade do Ginásio Clube de Tavira, á frente do qual se encontra o sr. Dr. Eduardo Mansinho, que ao desporto local tem dado todo o seu inteligente esforço. Não há organização desportiva nem competição por

mais modesta que seja onde não vejamos sempre o Dr. Eduardo Mansinho a encorajar a rapazeada, a animar a prova; enfim, é o que se chama um verdadeiro amigo do desporto e ser amigo do desporto nos meios pequenos representa muito sacrificio e até de ordem material pois sem dinheiro nada se faz e nestas organizações há-de haver sempre quem responda pelos prejuizos.

Desde a natação, onde nesta cidade já se têm feito interessan-



Dr. Eduardo Mansinho

que o Ginásio Clube de Tavira fechou com «chave de ouro» a época do desporto, que desde há muito se vem realizando e desenvolvendo na nossa terra e que, com o decorrer do tempo criou fortes raizes.

Ao clube de Tavira deve-se o desenvolvimento do desporto nesta cidade. Foi por intermédio dele que os Tavirenses presenciaram e admiraram as exhibições dos melhores corredores da especialidade. Na verdade, o grande lote de corredores, que tomaram parte nos festivais organiza-

PELA CIDADE

**Teatro** — No dia 28 do corrente, exhibir-se-á no Teatro António Pinheiro, desta cidade, uma grande Companhia teatral.

A Empresa Piero Benardon apresentará a opereta de maior êxito do Teatro Variedades (de Lisboa) *Passarinho da Ribeira*.

Do elenco fazem parte as exímias artistas Luísa Satanela, Aurá Abranches, Mary Dely, Saluquia Bentini, Virginia de Noronha, Soares Correia, Joaquim Prata, a grande atracção lirica — Domingos Marques, Sales Ribeiro, Miguel Orrico, Carlos Barros, Alfredo Pereira e 12 coristas de ambos os sexos.

Abrilhanará o espectáculo a Orquestra «Lisboa», sob a direcção do maestro João Ayila.

Dada a categoria dos artistas e a beleza da peça, estamos certos de que o Teatro António Pinheiro vai registar uma das maiores enchentes dos últimos tempos.

Um espectáculo teatral na provincia é sempre motivo de sensação, pois passam-se infelizmente anos em que o provinciano não consegue ver bom teatro, a não ser que se desloque á Capital.

**Jogos Florais** — A Sociedade Orfeonica de Amadores de Música e Teatro está procedendo á elaboração do programa definitivo do certamen poético dos Jogos Florais do Fim do Ano, que se realizará nesta cidade na noite de 31 de Dezembro.

MOTE

*O meu coração desfaz-se  
Num pranto que não tem fim;  
Tu, que vês por que ele nasce,  
Vê lá se tens dó de mim!...*

ISIDORO PIRES

**Farmácia de Serviço** — Encontra-se de serviço urgente durante a corrente semana a Farmácia Montepio.

**Santa Casa da Misericórdia de Tavira** — Inscreveram-se, como subscriptoras do Hospital, na categoria de protectoras, as Ex.<sup>mas</sup> Sr.<sup>as</sup> D. Fernanda Falcão Trindade Carvalho Cerqueira, D. Judite Pacheco Pinto, D. Isabel Cumbreira Correia Ribeiro e D. Maria da Estrela Amorim Ribeiro.

**Teatro António Pinheiro** — Espectáculos da Semana — Hoje, em réprise, o filme português — *Um Homem do Ribatejo*.

Dia 26, quarta-feira — Um desopilante filme da Fox — *Bucha e Estica Touveiros*, com os populares e apreciadíssimos artistas Stan Laurel e Oliver Hardy.

Sábado, dia 29 — *Rochas Brancas do Dover*. Um filme da Metro Goldwyn Mayer no qual se narram todos os grandes acontecimentos, ocorridos desde 1914 até á última conflagração, através da vida duma nobre familia inglesa.

tes provas ao remo, onde Tavira já tem marcado o seu belo lugar e, ultimamente, no ciclismo, em que a cidade conta com uma bella equipa, são provas evidentes de vida dum Clube que tem á cabeça carolas de força do Dr. Eduardo Mansinho.

A linda taça disputada no último festival ciclista, com a presença do campeão José Martins do Benfica, foi oferta do Dr. Mansinho.

Ao terminar esta época de ciclismo, não quisemos deixar de prestar esta pequena homenagem, inserindo neste jornal a fotografia de quem tem posto a sua intelligência e boa vontade em prol da nobre causa desportiva.

Tavira podia ter mais e fazer melhor? De acôrdo! Mas, para isso era necessário o número de carolas aumentasse e o que está feito já representa alguma coisa.

Que não esmoreçam os iniciadores da obra começada e que é necessário,

ARTISTAS ...de Lisboa

CRÓNICA DA CAPITAL

Por C. TRINDADE

Ainda o 8.º Centenário de Lisboa.

Holanda, a quem se attribui «La coronación del imafrente de la iglesia de Graça em Evora».

Rolaram os séculos... e hoje voltamos os olhos para o passado e vimos então desfilar centenas e centenas de artistas portugueses, que procuraram para as suas criações e produções eminentes a terra que lhes serviu de berço ou, uma palavra: o País.

Aparecem-nos os trabalhos dos «Reis Artistas», obras admiráveis que estiveram expostas — ao cabo de quanto tempo (?) — no Palácio da Pena, em Sintra. Destes, falaremos mais tarde.

Depois, Columbano, o genial artista que tão bem soube defender a Arte, deixando-nos obras primas, hoje de valor incalculavel.

Não é preciso falar dos seus quadros, basta apontar a pintura do texto do Teatro de D. Maria.

Malhão, aparece em 1855; Carlos Reis em 1863; Alberto de Sousa em 1880 e tantos outros se seguiram...

E... assim, a Arte dos velhos artistas ultrapassou as fronteiras...

Luís Bonifácio

ACABA DE SAIR A 6.ª SÉRIE DE O Livro das Raparigas

Antologia organizada por MARIÁLIA

No sumário destacam-se os seguintes assuntos:

Nós as raparigas — crónica de Mariália. A herança do tio Josiah — novela de Marjorie Bower. Curiosidades da História: *Como era o dia de uma donzela nobre no tempo dos Cruzados* — por Gaston Paris. Vida, Glória e Amadores de Elizabeth Barret Browning — por Sarah K. Bolton. Um soneto escolhido, de Elizabeth B. Browning. O Bilhete — conto de Lola Kneip. O colar de brilhantes — novela de Guy de Maupassant. Os Sete Pecados Mortais — conto de Selma Lagerlof. Mulheres — crónica por Nita Lupi. Casei com a aventureira — por Osa Johnson. Esta é a nossa Terra! (Excertos). A Exilada — Condensação do romance de Pearl S. Buck.

O LIVRO DAS RAPARIGAS constitui uma colecção que enriquece qualquer estante, o que nos leva a aconselhar a sua aquisição ás apreciadoras de boa literatura. A edição, bem apresentada, é da Livraria Romano Torres, de Lisboa.

A cruz Suástica

(CONCLUSÃO DA 1.ª PÁGINA)

nha hitleriana, adoptou aquella divisa como sua e para uso do seu imperialismo mundial.

E esta tão audaciosa ideia de predomínio mundial, quão absurda megalomania, compreende-se, porque os germanos sempre foram um povo agressivo. E se remontarmos ás primitivas ideias religiosas dos germanos, vê-se que o principio predominante entre esses aguerridos povos, é o das grandezas, do orgulho racial, do predomínio pela força que os fez destemerosos, temiveis conquistadores e cuja directriz historica se revela ainda hoje no seu espirito belicoso e na politica de supremacia sobre as demais nações do orbe, e que engendrou as calamidades do presente.

Mas as forças da ordem coligaram-se contra as forças da desordem, e o povo rebelde foi cercado e isolado, e os germanos ver-se-ão constringidos a cooperar da politica internacional da paz, do trabalho educativo em prol dos grandes ideias da civilização cristã. Uma nova ética internacional nascerá do choque de tantas guerras, da dôr e do sangue.

E a cruz Suástica, cruz de fogo, tão expressivamente e simbolicamente adotada pela Alemanha orgulhosa, desaparecerá sob um còro de maldicoes:

(Damião de Vasconcellos)

FOLCLORE

Expressão e Alma de um Povo

Só quem alguma vez não assistiu por esse país fora aos cantares e danças do povo, é que não poderá porventura compreender a fonte inesgotável de poesia e de forte personalidade que se contém de expressivo nessa arte popular.

E' pelo folclore que um povo demonstra o potencial poético característico da sua raça, na sua forma mais cristalina e pura; factas do seu temperamento de independência e de virilidade que se não devem perder nem abastardar porque isso constituiria uma perda irreparável. E porque assim é, entendem os governos que tal fonte de energias deve ser fortalecida através de realizações de cunho acentuadamente popular e regionalista, quer no plano superior promovendo o estudo e a recolha de tais manifestações, quer estimulando e popularizando, no campo da prática, tudo quanto pelo seu cunho seja de interesse manter.

Com esta finalidade se realizou há poucos dias o encerramento da conferência preparatória do 1.º Congresso Luso-Brasileiro de Folclore a que assistiram os membros da Comissão Executiva, incluindo os dois delegados brasileiros, srs. Drs. Luís da Câmara Cascudo e Heitor Correia de Azevedo, e o sr. António Ferro, Secretário Nacional da Informação e presidente de honra da Comissão Executiva do Congresso.

Como então salientou o sr. Secretário Nacional, o folclore é a matéria-prima da própria soberania, pois é através das suas diferenças essenciais que os povos apreciam a sua personalidade e a sua independência, fonte de poesia que permite aos homens evadirem-se do seu próprio materialismo.

Não podia, como é óbvio, S. N. I. alhear-se de tal contribuição na formação da alma nacional e nesse sentido tem orientado a sua acção cultural, promovendo exposições de arte popular nacionais e internacionais e concursos de ranchos, lançando o concurso da aldeia mais portuguesa, criando o bailado «Verde Gaio», como exemplo de transposição para um plano superior dos nossos mais puros motivos de folclore, iniciando o Museu do Povo, a inaugurar brevemente, etc., etc.

Já as Nações se movimentam no sentido da criação de grandes congressos em que estes assuntos sejam largamente estudados e discutidos como necessários á vida dos povos, úteis como lição aos alcançe de todos, fonte viva da arte nacional.

Além do alto sentido patriótico, artístico e cultural que ressaltará de tais Congressos, torna-se necessário criar — como salientou o Secretário Nacional — a internacional da poesia para se opor á internacional do ódio.

Transferência

A seu pedido, vai ser transferido da Conservatória do Registo Predial desta cidade para a de Vila Viçosa, o nosso prezado assinante, sr. Dr. Carlos Alberto Lucas de Lança Falcão, que já há algum tempo exercia com bastante competência, zelo e intelligência o cargo de Conservador do Registo Predial, nesta cidade.

novas formas de pensamento, da vida e da civilização.

A propósito da passagem do 187.º aniversário da morte do Infante D. Henrique, o Homem a quem se deve a maior revolução científica a que o mundo tem assistido até hoje, a Sociedade de Geografia mandou rezar nos Jerónimos uma missa de sufrágio. Foi celebrante o Rev. Padre Correia de Sá (Asseca), capelão da Escola Naval e proferiu uma alocução subordinada ao tema «Sempre mais alto e mais além» o Rev. Padre Moreira das Neves, das «Novidades».

ACRÉDITO



—Há!  
—Não há! Não encontro!  
—Há, sim. Em Tavira estão à venda desde há muito tempo as célebres lâminas «PERSONNA» de tão alta eficiência que uma vez experimentadas passam a ser adoptadas definitivamente pelas pessoas que gostam de se barbear com toda a comodidade e tão perfeitamente como no barbeiro. É um dos vários exclusivos da

## UTILITÁRIA

Rua 5 de Outubro, 11 e 13

TAVIRA

do lado oriental da cidade. Não é longe... Basta atravessar a ponte (180 passos chegam) e ali todos encontrarão as inigualáveis lâminas

PERSONNA

tão preciosas como uma joia rara...

Os mais modernos e afamados receptores de T. S. F. acaba de chegar.

Não compre sem ouvir um receptor modelo 1948

A DELICIA DO LAR

O melhor companheiro das noites de Inverno

(LINDOS MODELOS PARA CORRENTE E BATERIAS)

Vendas a pronto e a prestações ao alcance de todos.

Prestações desde 25\$00 semanais

## AERODINAMOS

das mais reputadas marcas mundiais—o fornecedor económico da luz eléctrica nos campos.

## Máquinas de Escrever

Portáteis e de Escritório da famosa marca «OLIVETTI»

A máquina moderna que tem revolucionado o mercado.

VENDAS A PRONTO E A PRESTAÇÕES

Peça já uma experiência na:

Agência F. P. R.—Rua Dr. Parreira, 13—TAVIRA

## VENDA A PRESTAÇÕES

DE

## RELOGIOS E JOIAS

NA

Ourivesaria J. V. Mansinho

## J. A. Pacheco

TAVIRA

Fábricas de moagem de Farinha espoada e ramas

## PANIFICAÇÃO MECÂNICA

Uma maquinaria completa aliada a um escrupuloso fabrico fazem com que os produtos das fábricas

J. A. PACHECO

Tenham a consagração do público que os consome.

TELEFONE 13 APARTADO 13

## CASA

Vende-se, com rés do chão e sobrado, na Rua Dr. Paio Peres Correia, n.º 17.

Quem pretender dirija-se a João Baptista das Dores—Tavira.

## Máquina de Costura

Compra-se uma Singer, em 2.ª mão, de preferência com bobine-barquinha.

Nesta Redacção se informa.

## Vendem-se 3 Courelas de terra

No sítio do Monte-Agudo, que constam de oliveiras, amendoeiras, figueiras e alfarrobeiras.

Quem pretender dirija-se a Maria da Encarnação Gil, Sítio do Marco—Santa Catarina.

## VENDE-SE

Um prédio urbano, com chave na mão, que consta de r/c e 1.º andar, na Rua da Porta Nova, com os n.ºs de policia 12 e 14.

Quem pretender dirija-se ao seu proprietário Raul de Sousa, residente em S. Braz de Alportel, até ao dia 15 do próximo mês de Dezembro, em carta fechada, assistindo o direito de não ser vendido se as importâncias oferecidas não convierem.

Dão-se informações em Tavira, na Farmácia Aldomiro de Sousa.

## CHARRUAÇÕES

Executam-se mecanicamente. Serviço perfeito e económico. Tratar com Joaquim Pires Cruz—Tavira.

## Fatos Usados

COMPRAM-SE

Na Rua Alexandre Herculano, 12

TAVIRA

## CASEIRO

Precisa-se que saiba tratar de horta e pomar para fóra de Tavira.

Nesta redacção se informa.

## Prédio

Vende-se, com rés do chão e 1.º andar, na Rua Almirante Cândido dos Reis, em Tavira.

## ARRENDAM-SE

HORTA—No sítio da Murteira, junto à Estrada Nacional, com abundancia de água, casas de habitação, ramada, etc.;

AZENHA—Na Fuzeta, de seis pares de mós e para moagem de cereais.

Aceitam-se propostas.

Tratar com a proprietária, na Quinta da Murteira, situada próximo à Alfandanga—Fuzeta.

## POTES

Para azeite, vendem-se. Tratar na Rua Dr. Miguel Bombarda, n.º 17—Tavira.

## HORTA

Com 1.300 laranjeiras, limoeiros e tangerineiras, arrenda-se próximo da Alfandanga. Trata Raul Macára—Olhão.

## Fábrica de Moagem Louletana

Vende-se ou arrenda-se metade da Fábrica de Moagem Louletana, com todos os pertences, maquinaria etc.

Tratar com JOSÉ MARTINS JUNIOR, Rua João Vaz Corte Real—TAVIRA.

## Beba "VIMEIRO"

As deliciosas águas Minero-Medicinais:

Hiposalinas, cloro-bicarbonatadas, sódicas, das grandes nascentes das águas santas do Vimeiro.

É da tradição que foram usadas com devoção pela Rainha Santa Isabel e pela Infanta D. Leonor.

A'guas usadas nas dispépsias hipoácidas, atomias intestinais e doenças dos rins.

Têm-se operado curas prodigiosas com estas excelentes águas.

VENDA A COPO E EM GARRAFÕES

Cada garrafão de 5 litros-8\$50

Agente único no concelho

CAFÉ ARCADÁ - Tavira

## FINALMENTE APARECEU...

Uma casa que executa todos os trabalhos tipográficos, bem como carimbos, sinetes para lacre etc. etc. com a máxima perfeição e por preços baratíssimos.

AGENTE:

Alfredo Augusto Matos

Rua José Pires Pádinha N.º 32

TAVIRA

O mesmo individuo tambem tem a representação da acreditada marca de Licores e Xaropes «ALELUIA».

## Relojoaria e Ourivesaria

"GONÇALVES"

(MERCADO MUNICIPAL)

TAVIRA

Completo sortido dos mais modernos Relógios para homens e senhoras.

Modernos e acreditados Relógios de bolso



Relógios de parede, Garrilhões, etc.

Objectos de Ouro e Prata, Joias e lindos artigos para brindes, encontram V. Ex.ª, neste estabelecimento.